

**BANCO CSF S.A.**

**CNPJ: 08.357.240/0001-50**

## **RELATÓRIO DE ACESSO PÚBLICO – RISCO DE LIQUIDEZ**

### **1. Objetivo**

Esse relatório busca demonstrar a estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez, bem como os controles e o formato de atuação das áreas de negócio atendendo as melhores práticas do mercado.

### **2. Gerenciamento de Risco de Liquidez**

O risco de liquidez define-se como a possibilidade da instituição não conseguir honrar seus compromissos no curto e no longo prazo, pela incapacidade de negociar uma posição de ativos a preço de mercado, seja por se tratar de um volume elevado em relação ao volume normalmente transacionado, seja em razão de alguma descontinuidade do mercado, o que ocasionaria perdas significativas à instituição.

A estrutura para mensurar, monitorar e controlar o Risco de Liquidez na instituição está baseado na resolução n.º 4.090 de 24/05/2013. Para mantermos uma efetiva gestão foram estabelecidas premissas que contemplam:

- Políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de liquidez claramente documentadas, que estabeleçam parâmetros e limites para assegurar níveis de liquidez considerados aceitáveis pela instituição.
- Processos diários para identificar, avaliar, monitorar e controlar o risco de liquidez com prazos de liquidação inferiores a 90 (noventa dias)
- Plano de contingência de liquidez, para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Testes de estresse com cenários de curto e longo prazo que identifiquem a necessidade de reavaliar políticas de liquidez e linhas de contingências
- Comunicação frequente e contínua entre membros das áreas de Tesouraria e Gestão de Riscos
- Atividades de Risco de Liquidez, alocadas na área Gestão de Riscos, que atua de forma independente na proposição de políticas e normas de administração de riscos

---

#### **Relatório de Acesso Público - Risco de Liquidez- 2015**

*As informações contidas neste documento são apresentadas com o único objetivo de atender à Resolução nº 3.380/06 do Conselho Monetário Nacional. Todas as informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações.*

## **2.1. Responsabilidades**

Além das principais premissas mencionadas para garantimos um controle efetivo na gestão do risco de liquidez, são definidas para as áreas envolvidas no processo atribuições que buscam manter os níveis satisfatórios, conforme descrito abaixo:

### **Conselho de Administração**

- Participar da definição das metas e objetivos estratégicos
- Aprovar a política de Risco de Liquidez da instituição
- Nomear o Diretor responsável pela estrutura de Risco de Liquidez

### **ALCO - Comitê de Ativos e Passivos**

- Aprovar limites e metodologias para mensuração do Risco de Liquidez
- Monitorar indicadores e cenários de liquidez
- Aprovação de ações estratégicas adequadas
- Monitorar os níveis de colchão de liquidez
- Aprovar e monitorar o Plano de Contingência de Liquidez

### **Riscos de Liquidez, Mercado e Gestão de Capital**

- Gerar relatórios gerenciais de simulação de cenários de evolução de liquidez
- Monitorar e controlar fluxo de caixa diário e de longo prazo baseado nas projeções
- Monitorar o enquadramento dentro de políticas e limites, reportando resultados aos membros do Comitê de Ativos e Passivos (ALCO)
- Enviar relatórios regulatórios ao Banco Central do Brasil
- Reportar eventuais limites excedidos, demandando a realização extraordinária do ALCO para diagnóstico, formalização das causas, bem como planos de ação para solução efetiva para imediata comunicação à alta administração da instituição

### **Tesouraria**

- Executar a gestão diária da liquidez de modo a mantê-la dentro dos limites e políticas aprovados pelo Comitê de Ativos e Passivos (ALCO)

---

## **Relatório de Acesso Público - Risco de Liquidez- 2015**

*As informações contidas neste documento são apresentadas com o único objetivo de atender à Resolução nº 3.380/06 do Conselho Monetário Nacional. Todas as informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações.*

- Registrar todas as operações no sistema de forma a fornecer informações para que as áreas de Gestão de Riscos e Contabilidade possam gerar os monitoramentos e relatórios necessários ao bom gerenciamento da liquidez da instituição

#### **Contabilidade**

- Registrar informações relativas a operações financeiras, bem como dados de entradas e saídas de caixa

#### **Compliance**

- Acompanhar o cumprimento de normativos internos e externos

#### **Planejamento Financeiro**

- Fornecer informações necessárias para projeção de receitas e despesas no longo prazo

#### **Administrativo Financeiro**

- Imputar nos sistemas de controle as despesas e receitas para composição do fluxo de caixa

#### **Auditoria Interna**

- Verificar anualmente se as atividades das áreas estão em conformidade com as políticas e procedimentos documentados e apontar eventuais fragilidades

---

Relatório de acesso público revisado e aprovado pelo Conselho de Administração do Banco CSF S.A.

---

#### **Relatório de Acesso Público - Risco de Liquidez- 2015**

*As informações contidas neste documento são apresentadas com o único objetivo de atender à Resolução nº 3.380/06 do Conselho Monetário Nacional. Todas as informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações.*